



DIALOGANDO COM FREIRE NO CÍRCULO DE CULTURA: UMA ESTRATÉGIA DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

DIALOGUING WITH FREIRE IN THE CIRCLE OF CULTURE: A HEALTH PROMOTION STRATEGY

DIÁLOGO CON FREIRE EN EL CÍRCULO DE LA CULTURA: UNA ESTRATEGIA DE PROMOCIÓN A LA SALUD

Indiara Sartori Dalmolin¹, Luiza Martins Faria², Odisséia Fátima Perão³, Simony Fabíola Lopes Nunes⁴, Betina Hörner Schlindwein Meirelles⁵, Ivonete Teresinha Schuler Buss Heidemann⁶

RESUMO

Objetivo: relatar sobre a experiência da realização de um círculo de cultura para discussão da concepção teórica Freireana como estratégia de promoção da saúde. **Método:** estudo descritivo, qualitativo, do tipo relato de experiência, com reflexões fundamentadas nos referenciais da promoção da saúde e teóricos metodológicos de Paulo Freire, desenvolvido na disciplina de um curso de pós-graduação em enfermagem no sul do Brasil. Participaram do círculo de cultura 17 estudantes matriculados nessa disciplina e três professores responsáveis. **Resultados:** o círculo caracterizou-se pelo diálogo, com interação e troca de experiências relacionadas à prática e ao método de Freire. Através da construção do mapa conceitual e da discussão temática, os conceitos Freireanos foram adquirindo sentido no contexto da promoção da saúde. **Conclusão:** trabalhar os conceitos e itinerário de pesquisa Freiriana através da sua própria metodologia tornou a apropriação do conhecimento mais significativa. **Descritores:** Promoção da Saúde; Ensino; Cultura; Comunicação.

ABSTRACT

Objective: reporting about the experience of carrying out a circle of culture to discuss about the Freirean theoretical conception as a health promotion strategy. **Method:** a descriptive, qualitative study, of experience report type, with reflections based on benchmarks of health promotion and methodological theory of Paulo Freire, developed in the subject of a Postgraduate course of nursing in southern Brazil. In the circle of culture 17 students enrolled in this discipline participated and three teachers responsible. **Results:** the circle was characterized by dialogue, interaction and exchange of experiences related to the practice and the Freirean method. Through the construction of the conceptual map and the thematic discussion, Freire's concepts have acquired sense in the context of health promotion. **Conclusion:** working the concepts and itinerary of the Freirean research through its own methodology turned the ownership of knowledge more significant. **Descriptors:** Health Promotion; Teaching; Culture; Communication.

RESUMEN

Objetivo: reportar acerca de la experiencia de la realización de un círculo de cultura para la discusión del concepto teórico de Freire como una estrategia para la promoción de la salud. **Método:** un estudio descriptivo, cualitativo, del tipo informe de la experiencia, con reflexiones sobre la base de los puntos de referencia de promoción de la salud y la teoría metodológica de Paulo Freire, desarrollada en el curso de un programa de postgrado en enfermería en el sur de Brasil. Asistieron en el círculo de cultura 17 estudiantes matriculados en esta disciplina y tres profesores responsables. **Resultados:** el círculo se caracterizó por el diálogo, con la interacción y el intercambio de experiencias relacionadas con la práctica y el método de Freire. Al construir el mapa conceptual y el debate temático, los conceptos de Freire han adquirido sentido en el contexto de la promoción de la salud. **Conclusión:** trabajar los conceptos y el itinerario de la investigación de Freire a través de su propia metodología hecho la propiedad de un conocimiento más significativo. **Descriptores:** Promoción de la Salud; Enseñanza; Cultura; Comunicación.

¹Enfermeira, Residência Multiprofissional em Saúde da Família, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: indi2007dalmolin@hotmail.com; ²Fisioterapeuta, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: lumartinsfaria@yahoo.com.br; ³Enfermeira, Doutoranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: odisseiaperao@gmail.com; ⁴Enfermeira, Mestranda, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/PEN/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: sflnunes@hotmail.com; ⁵Enfermeira, Professora Doutora em Enfermagem, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: betina.hsm@ufsc.br; ⁶Enfermeira, Professora Doutora (Pós Doutora) em Enfermagem de Saúde Pública, Universidade Federal de Santa Catarina/UFSC. Florianópolis (SC), Brasil. Orientadora. Florianópolis (SC), Brasil. E-mail: ivonete.heidemann@ufsc.br

INTRODUÇÃO

A importância da inovação do conceito de promoção da saúde refere-se ao fato de trabalhar com os vários problemas de saúde que afetam a população, através de ações de enfrentamento das questões sociais e melhora das condições de vida individuais e coletivas. A compreensão da promoção da saúde de forma ampliada, isso é, não sendo apenas o momento que antecede a doença, precisa ser entendida como um jeito de fazer saúde com sujeitos autônomos em seu contexto sócio-cultural, capazes de evoluir da ação individual para a coletiva, provocando transformações nas condições de vida.¹

A promoção da saúde não constitui responsabilidade restrita do setor saúde, mas de uma articulação entre as diferentes esferas do governo (municipal, estadual e federal), as quais precisam articular políticas e ações em prol da melhoria das condições de vida da população e da disponibilidade de serviços essenciais aos seres humanos.²

Ressalta-se que a promoção da saúde está baseada em estratégias e prioridades para alcance da saúde, considerando o estado positivo e dinâmico de busca de bem-estar, que integra os aspectos físico, mental, ambiental, pessoal e social. Nesse sentido, a promoção da saúde vai além de um processo educativo que visa à produção do conhecimento de forma coletiva, mas, abrange amplas discussões sobre os determinantes da saúde, gerando autonomia e emancipação dos sujeitos, bem como modificação recíproca dos participantes no processo.³

Tratando da promoção da saúde, o educador Paulo Freire tem um papel significativo, pois uma de suas estratégias chave é o conceito de *empowerment*, considerado um eixo central para a promoção de saúde, por ser um processo que concentra a participação social e, a produção de saúde e de indivíduos saudáveis. Por meio desse, a ideia de promoção da saúde espera capacitar, possibilitar, tornar viáveis indivíduos e coletivos a aprender, através da vida.^{1,4}

A contribuição de Freire como estratégia de promoção é justamente a de estimular o verdadeiro diálogo entre os homens.⁵ A concepção dialógica Freireana, por meio de um olhar político/filosófico, demonstra que a vida humana tem um significado, enquanto razão de ser, e está além das relações de opressão presentes na sociedade.

Paulo Freire trabalha principalmente com os conceitos de homem, diálogo, cultura,

conscientização, transformação, práxis, opressor-oprimido, educação bancária educação libertadora, emancipação e círculo de cultura. Como método de trabalho utiliza o conhecido Itinerário de Pesquisa.⁶

Freire fala em Círculos de Cultura quando está incentivando a realização do encontro entre as pessoas ou grupos de pessoas que se dedicam ao trabalho didático-pedagógico ou a outras vivências culturais e educacionais, pautados no processo de ensino e de aprendizagem. O círculo favorece o diálogo, a participação, o respeito e o trabalho em grupo.⁵

Diante dessa breve contextualização, destaca-se que esse artigo tem como objetivo relatar sobre a experiência da realização de um círculo de cultura para discussão da concepção teórica Freireana como estratégia de promoção da saúde.

MÉTODO

Estudo descritivo, com abordagem qualitativa, do tipo relato de experiência, desenvolvido no mês de outubro de 2014, com estudantes e professores durante um seminário temático da disciplina de Promoção da saúde no processo de viver humano e enfermagem do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem de uma Instituição de Ensino Superior pública do Sul do Brasil.

Embasados no objetivo do seminário, buscou-se por uma metodologia que permitisse realizar um processo reflexivo e crítico a fim de abranger a realidade sobre as práticas de promoção da saúde e educação em saúde, o que nos levou ao método Paulo Freire.

O seminário << *Concepção teórica da educação em Paulo Freire, educação em saúde e a relação com a promoção da saúde e enfermagem* >>, contou com a participação de três docentes enfermeiros do Departamento de Enfermagem da UFSC e com 17 estudantes matriculados na disciplina citada (um psicólogo, dois fisioterapeutas e 14 enfermeiros). Além disso, o círculo foi composto por quatro facilitadoras (três enfermeiras e uma fisioterapeuta), as quais mediarão às discussões, organizaram e coordenaram o grupo, de modo a proporcionar a participação dos estudantes durante as reflexões.

Esse seminário ocorreu em um único encontro de aproximadamente três horas, sendo o círculo da cultura dividido em três momentos, de acordo com o itinerário de pesquisa de Freire: 1. Investigação Temática: essa etapa foi concretizada por meio de um

mapa conceitual onde cada sujeito escreveu uma palavra ou expressão que remete ao se falar em Paulo Freire; 2. Codificação e Decodificação: momento permeado pela discussão de cada uma das palavras/expressões relacionando com os principais conceitos utilizados por Freire no contexto da educação e da promoção da saúde; 3. Desvelamento Crítico: essa etapa caracterizou-se pela discussão em pequenos grupos de casos clínicos, com o objetivo de trabalhá-los de acordo com as concepções do educador, pensando no processo de trabalho de cada profissional envolvido. Estas etapas freireanas possibilitaram a contextualização histórica de Freire; Construção de mapa conceitual; Resolução da Situação problema.

Ademais, o presente relato utilizou como instrumentos e procedimentos para a coleta de dados no Círculo de Cultura a observação participante com registro no diário de campo e em áudio, fotográfico e filmagem dos materiais produzidos pelo grupo participante, após a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

RESULTADOS

◆ **Relatando a Experiência**

Partindo do pressuposto que o desenvolvimento do Círculo de Cultura está alicerçado na troca de experiência e recomenda uma sistematização para desencadear possível reflexão individual e construção do conhecimento compartilhado,⁷ o estudo ocorreu nas seguintes etapas: Formação da Roda de Conversa; Contextualização histórica sobre Paulo Freire; Construção de mapa conceitual; Resolução da Situação problema.

Roda de Conversa: No primeiro momento os participantes se dispuseram em "Roda de

Conversa", dinâmica ancorada na proposta do "Círculo de Cultura" de Paulo Freire.

Contextualização histórica sobre Paulo Freire: Nesta atividade, a facilitadora resgatou o histórico de vida de Paulo Freire e suas principais obras, ao compartilhar com o grupo informações da sua infância e criação, até formação acadêmica e exílio.

Palavras Geradoras: O terceiro diálogo foi constituído por palavras geradoras, que foram pronunciadas pelos próprios participantes da roda de conversa. Através de tarjetas os participantes escreveram uma palavra ou termo que remetiam quando se referia ao Itinerário método Freireano. Em seguida, no centro da roda, foram dispostas algumas palavras centrais usadas no Itinerário de método Paulo Freire, para a abordagem da promoção de saúde e educação em saúde.

Dez palavras comumente trabalhadas na obra e pensamento de Paulo Freire foram escolhidas para gerar a reflexão dos participantes, sendo elas: homem, diálogo, cultura, conscientização, transformação, práxis, opressor-oprimido, educação bancária-libertadora, emancipação e círculo de cultura.

Para a integração das palavras geradoras, cada integrante da roda escolheu uma dessas palavras centrais para colocar próxima a sua tarjeta e ao final foi construído o mapa conceitual, composto pelos conceitos centrais de Freire e as palavras selecionadas pelos participantes (Figura 1).

A primeira atividade foi extremamente enriquecedora para o grupo, na medida em que permitiu a aproximação dos participantes ao tema e a constatação das mediadoras quanto ao conhecimento do grupo sobre o tema.

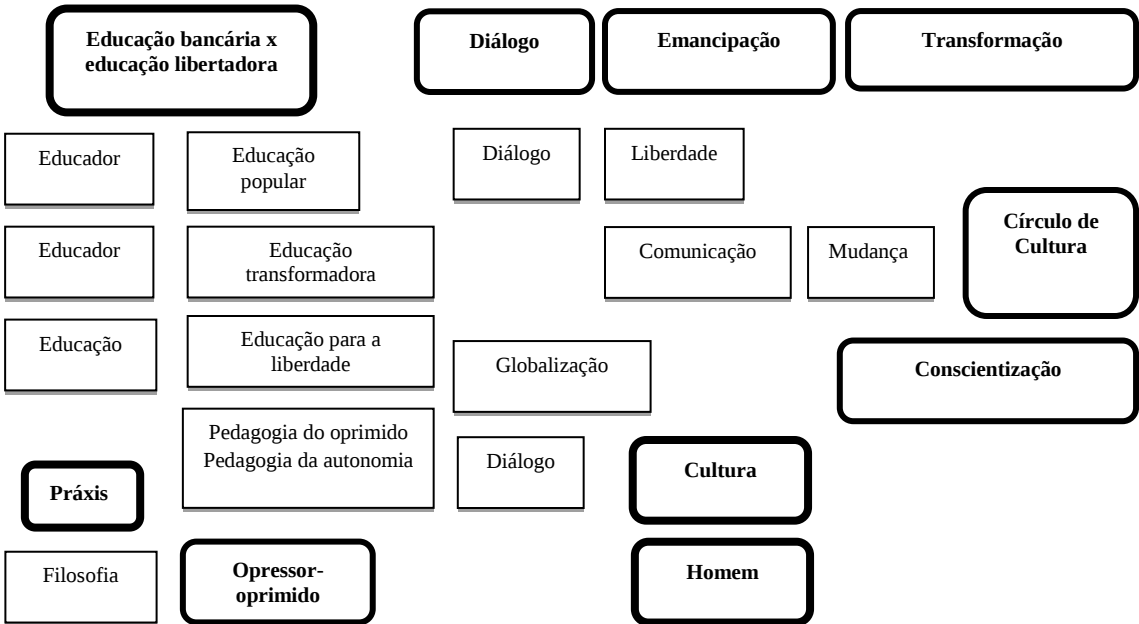


Figura 1. Mapa conceitual elaborado pelos participantes. Florianópolis/SC, 2014.

Após a construção do mapa conceitual, representado pelas palavras que emergiram dos participantes a partir e das palavras centrais levadas pelas facilitadoras, iniciou-se a reflexão sobre a promoção da saúde na ótica de Paulo Freire, solicitando-se primeiramente para cada participante explicar porque escolheu aquela palavra. Ademais, de forma dialógica, todos participantes foram provocados a refletir sobre sua prática profissional.

Situação problema: No último momento, voltamos a refletir sobre promoção da saúde. O círculo de participantes se transformou em quatro pequenos círculos, e para cada círculo foi distribuída uma situação (caso clínico), em

que foi solicitado aos participantes desenvolver uma proposta de promoção da saúde direcionada ao contexto.

Para o enceramento, preparamos a dinâmica da “caixa de bombom”, com a intensão de lembrar o tema abordado e deixar a mensagem da importância de compartilhar, visto que, acreditamos que este deve ser o objetivo da educação em saúde.

Temática		Objetivo	Método/ Técnicas facilitadoras
I	Formação da Roda de Conversa.	Ampliar a competência comunicativa.	Círculo de cultura.
II	Contextualização histórica sobre Paulo Freire.	Dialogar sobre vida e obra de Paulo Freire.	Uso de recurso audiovisual (Datashow), para projetar imagem de Paulo Freire.
II	Construção de mapa conceitual.	Introduzir a temática aos participantes, a partir dos conhecimentos prévios.	Uso de palavras geradoras; Mapa conceitual.
IV	Trabalhando a temática	Estimular a discussão e compartilhamento de conhecimentos sobre promoção da saúde.	Formação de conceitos em grupos.
V	Dinâmica de resolução de situação problema	Refletir a luz de Paulo Freire sobre a promoção da saúde em um determinado contexto/situação.	Divisão do grande círculo em quatro pequenos círculos, para reflexão e elaboração de intervenções e resolução de situações-problema levantadas pelas facilitadoras; Debate entre os grupos sobre promoção da saúde; Avaliação da atividade.

Figura 2. Demonstrativo das atividades e técnicas utilizadas. Florianópolis/SC, 2014.

ANÁLISE DA EXPERIÊNCIA

Durante o Círculo de Cultura, os participantes puderam interagir, trocando experiências relacionadas à prática e ao conhecimento do Itinerário de Freire. O desenvolvimento desse Círculo de Cultura consistiu de três momentos: Investigação dos temas geradores (descoberta do universo vocabular, palavras ou temas extraídos do cotidiano das pessoas participantes); Codificação e decodificação (devem ser buscados os significados dos temas geradores, contextualizando e ampliando o conhecimento. Tomada de consciência) e Desvelamento crítico (representa a realidade e as possibilidades; representa a análise preliminar dos conteúdos extraídos da codificação objetiva, incluindo elementos da subjetividade interpretativa).⁸

Para alguns participantes, o momento proporcionou o primeiro contato com o Itinerário de Paulo Freire. Esse Itinerário vem

adquirindo mais vigor, à medida que a educação está cada vez mais convocada a assumir um papel de formação crítica e reflexiva no mundo e para o mundo.⁹

Verificou-se através da construção do mapa conceitual e da discussão temática que a promoção da saúde, pode ser fundamentada mediante os aspectos temáticos da metodologia de Paulo Freire.

Dentre um dos conceitos bastante discutido no grupo destacou-se o diálogo. É inerente à promoção da saúde o diálogo, desde que o mesmo seja construído, sob o contexto em que os sujeitos estão inseridos. Para Freire, o diálogo é uma exigência existencial, é o encontro que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado.¹⁰

Alguns questionamentos emergiram na discussão sobre práticas de promoção da saúde nos grupos: Até que ponto os usuários possuem autonomia na escolha dos temas que

devem ser abordados em Educação em Saúde e de que forma esses temas são trabalhados nos serviços de saúde? Qual o potencial de transformação individual, coletiva e social da educação através de Freire? Ainda vivenciam-se na prática, formas de transmissão de conhecimentos e orientações aos usuários, utilizando palestras com conteúdos previamente definidos e que possivelmente não satisfazem as necessidades dos participantes. É necessário que o profissional de saúde saiba interagir juntamente com o cliente, criando vínculos, a fim de conhecer as suas verdadeiras necessidades e consequentemente proporcionar uma troca mútua de conhecimentos e experiências, que sejam realmente transformadoras e reflexivas.

Para isso, os profissionais precisam vivenciar formas de ensino que estimulam a participação e a libertação para melhor apreensão dos limites e possibilidades de sua aplicação no cenário dos grupos da saúde.⁷

Um momento decisivo do seminário foi durante a dinâmica de resolução de situação-problema. As situações discutidas nos círculos descreviam ou simulavam realidades de indivíduos que conviviam em situações precárias de saúde, contendo tipos diferentes de doenças ou agravos (hipertensão arterial sistêmica, obesidade infantil, doença respiratória crônica, tabagismo, baixo poder aquisitivo, problemas sociais). Nessa etapa, permearam os conceitos de saúde, promoção da saúde e como estratégia para a solução das situações-problemas enfatizou-se a educação em saúde.

Pelo fato dessa atividade transcorrer durante a disciplina de Promoção da saúde no processo de viver humano e enfermagem não houve divergências conceituais durante a discussão. Em cada situação problema proposta, os participantes enfatizaram que para haver saúde, não basta unicamente soluções focadas nos determinantes biológicos ou centralizadas nas preocupações com a doença dos indivíduos e impreterivelmente, a promoção da saúde na sua integralidade necessita de articulações intersetoriais e interdisciplinares.

Uma pesquisa realizada em um município da região sul sobre a promoção da saúde na atenção básica corrobora ao descrever sobre a importância da interdisciplinaridade e intersetorialidade articulada entre trabalhadores e gestão, trazendo como desafio para a melhoria da qualidade de vida, o comprometimento com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e da promoção da saúde.¹¹

Em relação à estratégia práticas promotoras de saúde nos grupos ou não, todos foram unânimes ao certificar a importância da aplicação do Itinerário de Paulo Freire, principalmente na utilização de Círculos de Cultura. Nesse sentido, autores destacam que é necessária uma nova abordagem, valorizando o desenvolvimento da consciência crítica e despertando a necessidade de luta pelos direitos à saúde e qualidade de vida.¹² Nessa mesma linha, cabe destacar que a transformação iniciada pela educação concretiza-se pela promoção da saúde que se propõe a alcançar não apenas o indivíduo, mas o contexto em que ele está inserido, para isso é necessário vários parceiros e agentes, pois é preciso mudanças amplas e tempo para serem otimizadas.¹³

Após o relato de experiência e reflexões que surgiram dessa construção teórica que se pautou num círculo de cultura, destaca-se que a proposta da disciplina foi inovadora, no sentido de propor o estudo de Freire, colocando em prática e vivenciando sua própria metodologia. Isso proporcionou aos participantes um momento de ação-reflexão-ação e empoderamento sobre suas práticas profissionais, pensando como trabalhar as práticas promotoras de saúde de forma a promover indivíduos, espaços, e/ou ambientes saudáveis.

CONCLUSÃO

A experiência com um círculo de cultura para a reflexão dos profissionais sobre a concepção teórica Freireana como estratégia para as práticas de promoção da saúde constituiu um exercício da consciência da atividade profissional e um espaço de encontro e troca de conhecimentos e experiências a partir dos diálogos do grupo.

Assim, a experiência relatada foi enriquecedora, levando em consideração as discussões geradas no círculo proposto. As reflexões sobre promoção em saúde, baseadas na concepção de Paulo Freire, puderam ressaltar a importância do diálogo e do *empowerment* na construção e desenvolvimento de uma vida saudável e consequente melhor qualidade de vida. Com isso, enfatiza-se a importância da realização do referido seminário temático de Paulo Freire e a permanência do mesmo, no plano de ensino da disciplina de Promoção da saúde no processo de viver humano e enfermagem do curso de Pós-graduação em estudo.

REFERÊNCIAS

1. Heidemann ITSB, Almeida MCP. Freire's Dialogic Concept Enables Family Health Program Teams to Incorporate Health Promotion. Public Health Nursing [Internet]. 2011 [cited 2015 Apr 11];28(2):159-67. Available from: <http://onlinelibrary.wiley.com/doi/10.1111/j.1525-1446.2010.00898.x/pdf>
2. Silva KL, Sena RR, Akerman M, Belga SMM, Rodrigues ATI. Intersetorialidade, determinantes socioambientais e promoção da saúde. Ciênc. saúde colet [Internet]. 2014 [cited 2015 Apr 08];19(11):4361-4370. Available from: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232014001104361&lng=en.
3. Wiggins N. Popular education for health promotion and community empowerment: a review of the literature. Health Promot Int. [Internet]. 2011 [cited 2014 May 08];27(3):356-71. Available from: <http://heapro.oxfordjournals.org/content/early/2011/08/11/heapro.dar046.full>
4. Carvalho RS, Gastaldo D. Promoção à saúde e empoderamento: uma reflexão a partir das perspectivas crítico-social pós-estruturalista. Ciênc. saúde colet [Internet]. 2008 [cited 2015 Apr 08];13(Suppl 2):2029-2040. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232008000900007&lng=en.
5. Linhares FMP, Pontes CM, Osório MM. Construtos teóricos de Paulo Freire norteando as estratégias de promoção à amamentação. Rev. Bras. Saude Mater. Infant. [Internet]. 2014 [cited 2015 May 08];14(4):433-439. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-38292014000400433&lng=en.
6. Heidemann ITSB, Boehs AE, Wosny AM, Manfrini G, Marchi JG. Promoção da saúde e qualidade de vida: concepções da Carta de Ottawa em produção científica. Cienc Cuid Saúde (Internet). 2012 [cited 2014 Apr 08];11:613-619. Available from: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CienCuidSaude/article/view/13554>
7. Monteiro EMLM, Vieira NFC. Educação em saúde a partir de círculos de cultura. Rev bras enferm [Internet]. 2010 [cited 2014 Dec 10];63(3):397-403. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672010000300008&lng=en.
8. Saupe R. Esquema do Itinerário de Pesquisa de Paulo Freire. [internet]. 1999 [cited 2014 Dec 10]. Available from: <http://www.ccs.ufsc.br/enfermagem/educacao>.
9. Costa JCV. Palavras para ler, entender e sentir Paulo Freire. Educação em Revista [internet]. 2013 [cited 2014 Out 12];29(02):279-285. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0102-46982013000200012&script=sci_arttext.
10. Salci MA, Maceno P, Rozza SG, Silva DMGV, Boehs AE, Heidemann ITSB. Educação em saúde e suas perspectivas teóricas: algumas reflexões. Texto contexto - enferm. [Internet]. 2013 [cited 2015 May 08];22(1):224-230. Available from: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072013000100027&lng=en
11. Heidemann ITSB, Wosny AM, Boehs AE. Promoção da Saúde na Atenção Básica: estudo baseado no método de Paulo Freire. Ciênc. saúde colet [internet]. 2014 [cited 2014 Nov 12];19(8):353-359. Available from: <http://www.scielo.org/pdf/csc/v19n8/1413-8123-csc-19-08-03553.pdf>.
12. Sousa LB, Torres CA, Pinheiro PNC, Pinheiro AKB. Práticas de educação em saúde no Brasil: a atuação da enfermagem. Rev. enferm UERJ [internet]. 2010 [cited 2014 Nov 12];18:55-60. Available from: <http://www.facenf.uerj.br/v18n1/v18n1a10.pdf>.
13. Mantovani MF, Mendes FRP, Mazza VA, Marques MCMP, Balduino AFA, Campos CGP. Representações sociais dos trabalhadores da estratégia saúde da família sobre promoção da saúde. Rev enferm UFPE on line [internet]. 2014 [cited 2014 Dec 14];8(12):4292-9. Available from: <http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/viewArticle/5900>

Submissão: 31/05/2015

Aceito: 02/12/2015

Publicado: 01/01/2016

Correspondência

Ivonete Teresinha Schuler Buss Heidemann
Departamento de Ciências da Saúde
Universidade Federal de Santa Catarina
Campus Universitário - Trindade
CEP 88040-900 – Florianópolis (SC), Brasil